

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Abismo técnico e econômico entre Flamengo e Corinthians deixa clássico entre os dois clubes mais populares do país acirrado apenas na arquibancada. As polarizações entre os dois times na Série A são na média de público e taxa de ocupação

Onde ainda há jogo

MARCOS PAULO LIMA

O título do Corinthians na Supercopa do Brasil em fevereiro deste ano no Mané Garrincha contra o Flamengo deu a falsa impressão de que o Timão poderia correr no mesmo pelotão rubro-negro no Brasileirão. Sete meses depois, a classificação da Série A dá a dimensão exata entre um clube estruturado financeiramente para competir em qualquer sistema de disputa e outro endividado, desorganizado e refém de torneios de mata-mata.

Enquanto o Flamengo polariza a disputa pelo título do Brasileirão com o Palmeiras, o Corinthians está alojado na metade inferior da classificação tentando manter distância da zona do rebaixamento para a segunda divisão. Eliminado nas semifinais do Paulistão e nas oitavas na Copa do Brasil, o Timão se agarra à possibilidade de alcançar as semifinais da Libertadores justamente contra o Flamengo ou o Independiente del Valle. Antes, precisa passar pelo Estudantes. A prioridade para o duelo de volta, quarta-feira, na Neo Química Arena, desafia o técnico Fernando Diniz a expor uma outra diferença entre os dois clubes mais populares do país: o banco de reservas. O time carioca tem para encarar mais de uma frente. O paulista, não.

A polarização entre os dois clubes se limita, hoje, aos borderôs. Ambos continuam dominando a média de público na primeira divisão. O Flamengo arrasta em média 25.126 torcedores ao Maracanã no papel de mandante. O Corinthians leva 37.632 à Neo Química Arena. Parece muito, mas está abaixo do recorde. Em 2017, na campanha do último título, o Corinthians teve média de 40.007. Atual campeão, o Rubro-Negro também opera abaixo da capacidade da “nação”. A melhor marca em uma única edição é 62.287 no ano passado. Ambos operam muito acima da média de público do Brasileirão: 23.432.

A taxa de ocupação é uma estatística favorável ao Corinthians: 78,32% em Itaquera contra 76,2% do Flamengo no Maracanã e 73,65% do Vasco em São Januário.

Gilvan de Souza/Flamengo



Dono da maior torcida do Brasil, o Flamengo lidera a média de público na Série A do Campeonato Brasileiro com uma marca até inferior à de 2025

Média de Público	
Até a 26ª rodada	
58.126	Flamengo
37.632	Corinthians
34.204	Bahia
30.211	Cruzeiro
28.994	Palmeiras
26.809	Grêmio
25.969	São Paulo
25.996	Athletico-PR
24.223	Coritiba
23.172	Atlético-MG
23.014	Fluminense
22.590	Remo
21.831	Internacional
19.523	Vitória
17.024	Vasco
14.183	Botafogo
13.808	Santos
11.480	Chapecoense
6.149	Mirassol
4.281	Bragantino

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Mesmo fora da briga pelo título, a Fiel tem a segunda melhor média da elite

Série A1 Feminina

O São Paulo praticamente encaminhou a classificação para a final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino ao derrotar o Flamengo por 3 x 1 no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador (RJ), no primeiro duelo das semifinais. Bruna Calderan, Robinha e Mylena Carioca marcaram para o time tricolor. Mariana Fernandes balançou a rede para a equipe carioca. A semi entre Bahia e Corinthians começa nesta terça-feira, às 21h30, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

Palmeiras fica na liderança

O Campeonato Brasileiro tem temporariamente um novo líder. Em mais um capítulo do rali pelo título, o Palmeiras derrotou o São Paulo por 2 x 0, ontem, no Nubank Parque, chegou aos 56 pontos e abriu dois em relação ao Flamengo. Com 54, o time carioca entrará em campo hoje contra o Corinthians, por quem a torcida alviverde terá de torcer para confirmar o primeiro lugar.

A trupe de Abel Ferreira abriu o placar depois que o São Paulo teve um jogador expulso. Osorio cometeu falta grave em Piquerez e deixou o tricolor com 10. A equipe de Dorival Júnior fazia boa partida até então usando um time alternativo devido ao foco na partida de volta contra o Boca Juniors pelas quartas de final da Copa Sul-Americana. O time argentino venceu o jogo de ida por 1 x 0. O zagueiro Murilo abriu o placar para o Palmeiras no primeiro tempo e Vitor Roque encerrou o jejum de cinco partidas sem marcar na etapa final para consolidar o triunfo e injetar ânimo para a tarefa de eliminar a LDU nesta quarta-feira no Estádio Casablanca, em Quito, nas semifinais da Copa Libertadores da América.

Em Porto Alegre, o Vasco conseguiu um belo resultado ao vencer o Grêmio em um confronto direto pelo distanciamento da zona de rebaixamento. Villasanti balançou a rede primeiro para o Grêmio, porém o mantra de time da virada funcionou. Tiago Mendes e Colidio comandaram o triunfo por 2 x 1.

Sem Hulk e de luto devido à morte do diretor de futebol Paulo Angioni, vítima de um câncer no pâncreas, o Fluminense perdeu por 3 x 1 para o Atlético-MG na Arena MRV. Vitão, Cuello e Reinier balançaram a rede para o Galo. Castillo descontou para o Tricolor.

Alojado na zona do rebaixamento, o Internacional venceu a lanterna Chapecoense por 1 x 0 na Arena Condá com gols de Bruno Henrique e de Carbonero. Garcez descontou para os anfitriões.

»Neymar

O camisa 10 frourou o anúncio do Santos e antecipou a contratação do meia Phillipe Coutinho. Em um vídeo postado no Instagram, o camisa 10 do Peixe mostrou a nova contratação no CT Rei Pelé vestindo as cores do clube. “Irmão, estamos muito felizes que você está aqui. Bem-vindo ao Santos, escreveu. A torcida do Vasco protestou chamando Coutinho de “traidor”.

27ª RODADA	
Sexta	Coritiba 3 x 3 Athletico-PR
Ontem	Atlético-MG 3 x 1 Fluminense Grêmio 1 x 2 Vasco Chapecoense 1 x 2 Internacional Palmeiras 2 x 0 São Paulo Botafogo x Bragantino* Santos x Cruzeiro*
Hoje	16:00-Mirassol x Vitória 17:30-Flamengo x Corinthians
Amanhã	20:00-Bahia x Remo

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

VÔLEI

Brasil duela por vaga em LA-2028

PEDRO BUENO

Rio de Janeiro — Um segundo set de arrancar suspiros, mas outra vitória protocolar em três parciais: esse pode ser o resumo de um Brasil que aproveitou o duelo para testar opções e ainda bateu o Chile por 3 sets a 0. Ontem à tarde, a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei venceu a equipe chilena no Maracanzinho pela quarta e penúltima rodada do Sul-Americano com parciais de 25/13, 30/28 e 25/11. Com o resultado, está a uma vitória da vaga para os Joogos Olímpicos de Los Angeles-2028. A adversária é a Argentina, hoje, às 12h. A TV Globo, SportV 2 e GE TV transmitem.

Sem a lesionada oposta Rosamaria, Zé Roberto Guimarães começou com Sabrina, optou por Tainara no terceiro set e ainda deu tempo de quadra para Ana Cristina como oposta, em uma formação que contou com Gabi Guimarães e Julia Bergmann na ponta. A “ruiva”, inclusive, foi reserva durante todo o Campeonato Sul-Americano, mas saiu do banco na segunda parcial diante do Chile e marcou 11 vezes só na parcial mais apertada.

Essa derrota mantém o Chile na



Gabi ataca sem dar oportunidade ao Chile, ontem, no Maracanzinho

quarta colocação, um degrau atrás da zona de classificação à Copa do Mundo tem um ponto a mais. A Colômbia não havia jogado até o fechamento desta edição. A Seleção Brasileira terá uma “final” diante da Argentina hoje, às 12h, já que os históricos rivais são as duas seleções que triunfaram em todos os quatro compromissos no torneio continental na Cidade Maravilhosa.

O Brasil está em primeiro com 12 pontos em quatro jogos, tendo vencido todas as partidas e sets disputados. Já a Argentina está logo na cola, com 11, já que perdeu um tento ao ganhar da Colômbia por 3 sets a 2. De toda forma, a seleção que vencer terminará o Sul-Americano de forma invicta e se garantirá na Olimpíada de Los Angeles 2028, além de levantar a taça continental.

ATLETISMO

Piu larga como favorito hoje em final na Hungria

Os brasileiros Alison dos Santos e Matheus Lima asseguraram, ontem, vagas na decisão dos 400m com barreiras no Ultimate Championship Budapeste 26, na Hungria. A final será hoje, às 13h36 (de Brasília), na pista do Centro Nacional de Atletismo Gyula Zsivotzky, na capital húngara, com transmissão do SporTV e do XSports TV.

Além de ter dois brasileiros como atração para os fãs do Atletismo Brasil, a final será um confronto entre os três primeiros atletas da prova de todos os tempos e do Ranking Mundial de 2026. A prova terá Alison dos Santos, campeão mundial, medalhista olímpico e recordista mundial (45.80), o norueguês Karsten Warholm, tricampeão mundial e ex-recordista com o ouro olímpico em Tóquio-2021 (45.94), e o norte-americano Rai Benjamin, campeão olímpico e mundial.

Na semifinal de ontem, Alison dos Santos correu em ritmo muito confortável e sempre na frente na raia 6 da série 1. Mesmo assim, fez o melhor tempo da qualificação:

AFP



Alison dos Santos até tirou o pé na conclusão da semifinal de ontem

47.25. Avançaram também Rai Benjamin (EUA), com 47.49 — correu uma hora depois de ser segundo colocado nos 400 m rasos — Emil Agyekum (ALE), 47.75 e Abderrahman Samba (CAT), 47.83.

“É maravilhoso saber que a gente pode entregar um resultado

gigantesco. Todo mundo olha para os 400m com barreiras hoje não porque a gente é bonito ou resenha, mas sim porque entrega resultado”, disse Piu, com o seu jeito irreverente. “Primeira vez do Ultimate e a gente tem dois brasileiros na final”, afirmou Alison dos Santos.